



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TRABALHO NA ENFERMAGEM: IMPACTOS NA VIDA DO ENFERMEIRO E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Autores: ANDRESSA SILVA TORRES DOS SANTOS (Relator)
CLAUDIA DE CARVALHO DANTAS
FERNANDA DE CARVALHO DANTAS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O trabalho, a saúde e o adoecimento estão diretamente relacionados com a vida das pessoas de tal forma que a profissão repercute tanto na sua saúde física quanto mental. Assim, o trabalho, que é fonte de prazer, ao mesmo tempo pode implicar sofrimento. Essa pesquisa tem como objeto de investigação: impacto do trabalho na saúde de enfermeiros lotados em uma instituição hospitalar de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Objetivos: caracterizar o perfil dos enfermeiros entrevistados, analisar a percepção destes acerca do impacto do trabalho sob sua saúde, discutir estratégias de melhoria para o ambiente de trabalho. Justifica-se a pesquisa tendo em vista a escassez literária, além da oportunidade de salientar e tecer reflexões acerca do impacto que o ambiente de trabalho pode acarretar na vida do trabalhador. Ainda, o presente estudo visa contribuir no âmbito da pesquisa e ensino tornando mais uma publicação face a escassez literária existente em relação a temática em questão e consequentemente ajudando aos acadêmicos na busca de novos conhecimentos, além de contribuir para uma assistência visto que o ambiente de trabalho acarretará impacto sobre a saúde do profissional e consequentemente do paciente. Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, aprovada pelo Parecer CEP/HUAP/UFF N° 242.736/2013, conforme Resolução 466/2012. Os participantes/cenários foram 22 enfermeiros de uma instituição pública da Região litorânea do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu durante o segundo semestre de 2016, através de entrevista semiestruturada gravada em sistema digital, submetidos a análise temática. Resultados: Dos entrevistados a maioria (83,36%) é do sexo feminino, com idade entre 31 e 35 anos (27,27%), enfermeiro plantonista (90,90%), com outro vínculo trabalhista (81,72). Da análise temática emergiram três unidades temáticas: I Impacto positivo do trabalho na saúde, II Impacto negativo do trabalho na saúde, III Estratégias visando a melhoria do ambiente de trabalho. Conclusão: O impacto positivo do trabalho sobre a vida do enfermeiro se deve principalmente a satisfação profissional, entretanto quando vista sobre a ótica do impacto negativo deste trabalho se deve ao aspecto psicoemocional que é afetado. Isso revela uma maior necessidade de uma gestão organizacional participativa que inclua os trabalhadores no processo de mudanças e melhorias do ambiente laboral, visando a melhoria da saúde deste profissional, seja física ou mental.